Emilio Blum
Rua Esteves Junior
Nesta


# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA — FLORIANOPOLIS — BRAZIL

ANNO I — SABBADO 15, DE JUNHO DE 1912 — NUM. 43


## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que a datar do corrente mez de Abril em deante, o pagamento da assignatura e toda a correspondencia deverá ser deregida á rua JOSE' JACQUES N. 13 e não á rua Republica n. 2.

Avisamos aos nossos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», desta data em diante, será vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

## PARA ESCLARECIMENTO DO PUBLICO

O § 7· do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

## O CINEMA NOS TEMPLOS

Onde ficou a infallibilidade do Pio X?

Alevantam-se protestos vibrantes e fortes, mesmo do meio catholico, contra a ultima diliberação papal, que é taxada por espiritos rectos, de diliberação ultrajante, ridicula e infamante. E outros predicados, não merece essa ordem ignobil de Pio X.

Parece a mim, que sua santidade, o papa, no momento de assignar semelhante ultrage a religião, não estava no pleno uso de suas faculdades mentaes; pois ao contrario sua santidade não havia de querer que sobre si, recahisse o odio de uns milhões de almas; e no entanto sua santidade (se o chamo assim, não quero enaltecel-o, mas ridicularisal-o) vê agora o resultado negativo de sua ordem, que elle atirou ao mundo, montado na sua absurda infallibilidade, que nada lhe valeu, mas, que o atirou muito longe, do conceito que gosava.

E, ainda crermos (nunca pensei em crer na infallibilidade, coisa alias absurda e condemnada pela mais fraca intelligencia humana) que é infallivel, um homem que lavra a sentença da expulsão de Christo para que na sua auseneia, se arvore um templo, em um cinema, onde o povo paga para entrar, e portanto ha de querer tudo ao seu gosto; e como Christo não está presente, os santos que se aprontem para ouvir toda a noite, quando houver sessão, pateadas e ditos, e um barulho semelhante as trevas.

Eis o resultado que todos prevêem.

—«:»—

A luz benefica do nosso «Clarão» não só é acatada e respeitada em nosso Estado!

Ella foi vista até no mais longiquo Estado do Brazil!

De Cuyabá (Capital de Matto Grosso) tivemos o prazer de receber a visita com que nos honrou «A Imprensa,» que alli se publica!

»—:—«

A' Sociedade Catharinense de Benificencia no Rio de Janeiro agradecemos a attenciosa communicação que nos dirigiu da posse da nova e illustrada Directoria.

Fazemos votos pela existencia de tão util sociedade e remetteremos o nosso modesto Clarão».

»—:—«

Tivemos a honra de receber o destemido baluarte «A Imprensa» de Cuyabá, Matto Grosso) que veio honrar com sua visita a redacção do nosso Clarão, ao que retribuiremos com a permuta.

—o—

Tambem somos gratos ao nosso companheiro de luta «Commercio de S. Carlos» do Estado de S. Paulo, pela visita de permuta com que nos distinguiu, esse companheiro illustre.

A Redacção.

—o—

## SALVE «CLARÃO»

O Clarão, é incontestavelmente o jornal sympathisado pelo povo.

Dentre todos aquelles que arrotam liberdade e se dizem livres e que no entanto não são, porque cilenciam escandalos, o Clarão lhes dá o exemplo da verdadeira liberdade, publicando tudo que lhes chega as mãos defendendo os pobres e mostrando os crimes dos ricos seja elle papa ou rei. E' portanto o jornal verdadeiramente independente, o mais independente e sympathisado em todo o Estado de Santa Catharina.

F. T. Blumenau

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## SANTO ANTONIO ALCOOLISADO

Andou cá pela Capital, a semana passada, um Santo Antonio bastante alcoolisado, la da cidade onde os santos comem repolhos e gallinhas; onde o padroeiro foi posto no oculo da igreja, como figura de prôa de navios; onde se impinge cartões velhos e enfumaçados, por occasião de festas, a 200 rs; onde os frades ganham relogios de ouro; onde a Imagem de Christo permaneceu por longos mezes atirada a um canto, no palco do Theatro profano; onde as velhas beatas teem em casa um sortimento completo de bugigangas com que se costuma illudir os indiginas; (rosarios e medalhinhas de aluminio.) mas que n'estas casas custam 300 e700 rs. conforme a mercadoria; onde as moças filhas de duas mães representam no Theatro publico, e algumas até vestidas de homens barbudos; onde se casa (digo, onde se amancebia religiosamente) praças do Exercito com conhecimento de ser prohibido; e encontrando-se o dito Santo Antonio com o nosso dedicado e intrepido Representante da verdade «O Clarão,» dirigio-se a o nosso amigo dizendo—«que agradecia-lhe ter elle botado suas irmães no Clarão:—que era tudo uma mentira, pois O Clarão só dizia mentira—!»

O nosso amigo Representante, sustentou que O Clarão só dizia a pura verdade, por isso que, a gente seria e sensata o apreciava pela sua independencia: Que quando elle Santo Antonio, pode provar não estar no oculo da igreja o Padroeiro S. José; que as moças filhas de Maria não representavão em Theatro publico vestidas de homem; que umas moças não vendiam cartões velhos a 200 rs. nos dias de festa de igreja; que a Imagem de Christo não esteve abandonada n'um canto do Theatro por longos mezes; então será esse baluarte defensor da honra da familia catharinense um jornal mentiroso e o Santo Antonio terá «carradas de rasão,» de o assim consideral-o!

Disse mais o nosso Representante, não ter conhecimento de serem as ditas moças, suas irmãs, por não ser o escriptor sobre esses factos, mas que sustenta a verdade que fôra dita no Clarão por achar-se de posse de provas testemunhaes.

Ora! bolas! Sr. Santo Antonio!!

Vou fazer uma prece a «S. Abellar,» para elle lhe ensinar o que é calumnia!!

Espirito.

—«:»—

## PROPHECIA

Quando Christo cá vier á terra, segundo o annunciou Janjão Maria, no Rio de Janeiro, trará pela mão a Idalina, desapparecida do Orphanato de S. Paulo, para assim convencer as autoridades, que a innocente criança fôra realmente estuprada e morta, pelo abutre negro que tem atirado cinza nos olhos da «ingenua» policia paulista!!

Cyriaco e suas 11 victimas.

»—:—«

## CONCURSO ANTI-CLERICAL

Abrimos hoje um concurso de «pure sang» anticlerical.

A pessoa que nos enviar uma resposta certa ou quasi certa, tem direito a uma assignatura do «Clarão.»

O concurso enserrar-se ha no dia 29 do corrente ultimo sabbado do mez.

E' a seguinte a pergunta: Porque é que o Brazil não expulsa de seu territorio todos os padres, e freiras?

A mais acertada resposta, valera por uma assignatura do «Clarão»

Porque é que o Brazil não expulsa de seu territorio todos os padres e frades?

—

## LA' E CA'

No dia 21 de Abril do corrente anno, a Liga Matto Grossense de Livre Pensadores, commemorou essa data duplamente festiva, com um festejo littero-musical em consagração do martyrio de Tiradentes e do 3° anniversario de sua fundação, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da Capital daquelle valoroso Estado o qual revestiu-se de uma solemnidade enorme, por ter comparecido grande numero de ex. familias e illustres cavalheiros.

Presidiu a sessão o sr. dr. Presidente do Estado, que honrou com sua presença, a essa meritoria festa.

Além de s. exa. compareceram os srs. dr. Secretario do Interior, dr. Teigo Loureiro, Presidente da Santa Casa, Tenente Coronel Escolastico Virginio, Intendente Municipal e major Ovidio de Paulo Corrêa, Presidente da Liga

E pedimos licença para feichar-mos esta pallida noticia, com as palavras de nossa collega A Imprensa, donde extrahimos esta noticia; «Parabens, sinceros parabens e avante sempre, que alem, no horizonte azul constellado de estrellas luminosas se vos abrem caminho da Gloria.

«Avante!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## QUEM TEM ARAME, ESTA'...CATHOLICO

No actual catholicismo, que devia chamar-se balcanismo, por ser mais apropriado a significação etymologica da palavra, tudo se vende.

Si morre um catholico, e que seus parentes querem que sua alma vá deliciar-se no paraiso, tem que pagar aqui na terra (os parentes, já se vê) cinco mil reis por uma missa; do contrario, as portas do céu, não se abrirão para elle; e, o pobre só verá o céu por fora, cheirando as nuvens, e comendo pasteis de ar para não morrer de fome.

Si um casal recebe de presente um «banbino» teem que baptisal-o e para isso é preciso dar cinco mil réis ao reverendo; que, quando recebe quatro, o sachristão fica chupando no dedo com cara de caniço vergado pelo vento.

E não é só isso; o padre baptisa; isto é; arranca o menino do poder do demonio; mas, não carimba o baptismo; quero dizer que só mais tarde, o bispo, com mais dous mil reis, confirma com o carimbo da chrisma, que é uma semelhança de tapinhas de gato na carinha do paciente, que as vezes já é barbada.

Si alguem quer assistir uma missa de festa, tem que pingar um tostão na bandeja, para o reverendo matar o bicho; não o bicho do pé; mas, o bicho da garganta que só se mata, com um pouquinho da caninha velha; elles sabem qual é.

Si um tolo quer se cazar no catholico; porque não fazendo tal, está amancebado, como dizem os immortaes Tops etc. outros; si quer casar-se no catholico, mais uma lacada; e si, não quizer se confessar, tem que escarrar com dez mil reis, que é o preço fixo da tabella; uma confissão que não se queira fazer, «dez p'aus».

Si o infeliz cahe na asneira de ser irmão disso e d'aquillo, e sua mulher irmã disso e d'aquillo, e etc, o melhor e cahirem n'agua porque o dinheiro não chega.

Emfim; sem o dinheiro, não se pode ser bom catholico, nem entrar no céu, muito embora para isso, a tabella seja tão misericordiosa.

Olha que o céu por cinco mil reis, não é caro.

E a missa é depois do setimo dia; quer dizer que durante os seis dias, a alma do sujeito, se regala em passeiar la pelas regiões ethereas, onde dorme e vive a imaginação dos poetas; lá, pertinho do rei Chryseo.

E com essa, atè o outro sabbado.

Reverendo Chico

»—o—«

## IMPORTANTE TELEGRAMMA

Recebido do Céo !

Infinito-10-6-1912 Redacção d' «O Clarão»

Desmenti pelas columnas vosso conceituado jornal, ser mentira que Eu desça a terra,, Janjão Maria e Papá do Vaticano estão loucos !

Quando tiver o numero sufficiente de umbigos de boi com que possa correr do meu Templo com deturpadores minhas doutrinas hoje convertidas em mentiras e terror, descerei terra sem aviso previo para vergastear quem me substitui por um Burro e decretou cinematographos em casa minha!

Creador

## SERMÃO

Meus queridos ouvintes !

No sabbado passado, d'este meu pulpito, incitei-vos a abandonar os conselhos que vos dão os frades e jesuitas allemães, depois de vos demonstrar que até os Santos João Chrisostomo, Jeronymo, doutores da Igreja romana e Bispos, vos atiram epitetos degradantes !

Minhas queridas ouvintes !

O Juizo que formamos de vós, é muito mais acceitavel que esse insulto que vos atiram ás faces !

Nós enchergamos em vós um anjo verdadeiro de bondade !

Vós quando mães, dedicaes o mais sincero e legitimo amôr a vossos filhos !

A vossos esposos um amôr sincero, soffrendo do mesmo modo que elle os revezes da sorte !

Vós acariciaes com esse sublime dom da mulher, o vosso esposo quando no desespero de uma contrariedade !

O vosso coração dóe-se ao ver vosso marido doente !

Os affagos e carinhos que ministraes ao marido doente ou ao filho, teem o effeito consolador de um benefico balsamo !

Quantos crimes, quantas desavenças, são derruidas pelos conselhos da virtuosa consorte; desse anjo a quem adoramos e respeitamos !

E' esse o juizo que fazemos da mulher, muito ao contrario do que os frades e padres que vos consideram antes perversos e vos collocam abaixo do mais vil reptil !

Eis, minhas respeitaveis ouvintes, porque esses perversos frades vos aconselham não lêrdes «O Clarão», para ficardes na ignorancia da verdade, e assim vos reter presas ao poste do obscurantismo e não virdes a conhecer o juizo que elles fazem de vós !

Vou continuar a esclarecer-vos sobre a terrivel arma —A Confissão:

Desejavamos terminar este escripto com uma transcripção da obra—Manual dos Confessores—, de monsenhor Bouvier, que obteve a approvação geral dos prelados e que valeu a seu autor altas distincções honorificas, concedidas pelo soberano pontifice Pio IX, como a de conde romano e membro da congregação do Indice.

Essa obra, escripta originariamente e latim e da qual se tiraram mais de 200,000 exemplares, foi tradusida em hespanhol e pode ser adquirida facilmente pelos que tenham interresse em lêl-a.

A decencia, porem, nos impede de satisfazer este desejo.

Trata-se de uma obra immoral, immunda, pornographica e escandalosa, que deveriam lêr todos os paes de familia que permittem que os seus se confessem».

—

Aqui ficamos por hoje meus queridos ouvintes, n'esse ponto; não olvidando em aconselhar-vos a leitura d'O Clarão», este pharol benefico que vos cura com seus reflexos, de pura verdade, da mais terrivel molestia—o fanatismo !

Tenho dito

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CLAREA, CLARÃO!

Pela declaração que lê-se na Folha do Commercio de 6, do cinema de bandeira amarella, nota-se que os soccorrentes ao flagello reinante na mesma casa, já esquivam se de levar-lhes o «arame auxiliador».

—

Isto, já os reflexos do «Clarão» tinham prophetisado, ao deparar com a bandeira amarella e o discurso de inauguração, no qual a epizootia foi introduzida de per meio com as vantagens que trariam aquella diversão religiosa!

—

Os nossos reflexos tem feito descobertas magnificas! Agora descobriu um gato chamado Roque, que anda pelas igrejas e escolas religiosas, arranhando o rosto dos meninos e os pulsos dos mesmos meninos!

—

Lembramos ao autor dos versos reclames, do cinema Glorioso, que photographe o gato, vestido de sachristão, arranhando o rosto e pulso de creanças, e destribua aos frequentadores da diversão cinema carola!

—

Verá como a enchente será assombrosa; não ficará em casa uma so beata velha, de cara enrugada, que deixe de ir ao cinema carola para ganhar a santa photographia do Roque-gato!

—

Não esqueçam de reproduzir no retrato, as expressões de amabilidade;de cordura; d'esse Santo-Roque-gato que accaricia as creanças com «taponas» (como na Chrisma) e com as unhas do tamanho de reguas communs, applica pancadinhas no pulso dos meninos, no religioso intento de vêr o sangue correr!

—

Esse gato-Roque, arranhador, vae agora ser considerado pelas beatas de cara enrugada, um «martyr» de nossas «calumnias»!

Esse prototypo de cordura, de amabilidade;esse amavel e delicado Roque-gato, incapaz de matar uma pulga que lhe morda, (pelo bom coração que tem), quanto mais matar a sopapos, na cara dos meninos, algum pernelongo que n'ella pouse!

Calumnia! calumnia!

—

Que vos digam, queridos leitores do «Clarão» os meninos do tal collegio Franciscano, a «lhanesa! o carinho! desse reverendo sachristão Roque.

—

No proximo sabbado dirigiremos os nossos reflexos bem para o rosto e pulso dos meninos que teem sido «carinhosamente e religiosamente» afagadas com bofetadas e reguadas religiosas!

—

«O Clarão» que tudo clarêa, está enchergando na «bôa imprensa», a falta de bombasticos elogios a actual Superintendencia, quando d'antes não passava um só dia, que não incensasse o Superintendente, por ter botado uma pá de barro (quando botava) em algum atoleiro das principaes, ruas da Capital, e, até espalhafatosamente citava concertos que nunca se tinham feito,e... agora... agora que os melhoramentos estão patentes á vista de todos, é... é de um mutismo inqualificavel!

Assim desabona os creditos da imparcial e Bôa Imprensa», conforme a «Patente» passada pelo frade Pedro Barulho, Zingue-Zangue!

Ome! essa!

«O Clarão» que não pega em bico de chaleira, com certeza descobrirá logo que accéste seus reflexos a esse mutismo, o motivo de tal sigillo!

—

Mais um deslumbrante reflexo do nosso inexpugnavel Clarâosinho!

—

Uma parda beatissima, diplomada, e encarregada pelo jesuita allemão (de pennas roxas), de introduzir-se no lar domestico onde lhe cheirar a doença grave; foi á casa de um chefe de familia, onde este achava-se de cama e desacordado, instando com a familia para o Chefe confessar-se!

Embora recebesse essa «11 letras, uma resposta negativa, á tão deprimente proposta; momentos depois entra o frade allemão n'esse sagrado lar, no intento de profanal-o com o insistente intento de obrigar o doente a tal confissão!

—

Coitadinho do Tipp-Topp! Nada conseguio do doente, pelo seu estado gravissimo!

—

E para que amanhã, não venha a «Boa Imprensa», catholica dizer que mais um anti clerical passou-se, na hora da morte, para o carolismo romano, anticipamos nossos reflexos brilhantes, mostrando a inverdade d'essa mentira!

—

Coitadinha da beata velha! perdeu a porcentagem que contava receber, por esse servicinho, que não chegou a concluir-se, ficando sem direito ao arame!

Ah! ah! ah! ah!

—

Para a outra claridade do «Clarão», teremos de accestar nossos reflexos, para a Cidade de S. José afim de saber que fim levaram as Marias filhas, que representavão no Theatro profano de Santos barbudos, e vendiam a 200 rs. cartões postaes bem enfumaçados e velhos.

—

Será devido á doença do nosso fradinho, Mingotinho de minha alma, que não tem havido aquelles instructivos espectaculos?

—

Pobresinho do nosso amiguinho; do nosso dominguinhos; do nosso queridinho fradinho!!

»—:—«

Do «Estado de S. Paulo» de 11 de Maio de 1912 extrahimos o seguinte telegramma: Buenos Ayres, 9 (A).

Os Deputados socialistas, declararam que no compromisso que devem prestar no congresso para assumir as suas cadeiras infligirão o regimento interno da camara pois de forma alguma jurarão sobre o Evangelho e sim sobre a Constituição da Republica».

Muito bem!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina